



# RELATÓRIO DE GESTÃO IFFAR

## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2025

PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA

**Nídia Heringer**

Reitora

**Carlos Rodrigo Lehn**

Pró-Reitor de  
Desenvolvimento Institucional

**Deivid Butinger Dutra de Oliveira**

Pró-Reitor de Administração

**Patrícia A. M. Metz Donicht**

Pró-Reitora de Ensino

**Getulio Jorge Stefanello Júnior**

Pró-Reitor de Extensão

**Thirssa Helena Grandó**

Pró-Reitora de Pesquisa,  
Pós-Graduação e Inovação

**EQUIPE DE ARTICULAÇÃO**

Diretoria de Governança Riscos e Controles  
Chefia de Gabinete  
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

**PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO**

Bruna Martins Bulegon  
Secretaria de Comunicação

**REVISÃO TEXTUAL**

Raquel da Silva Goularte



# **RELATÓRIO DE GESTÃO IFFAR**

---

## **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIO DE 2025**

Demonstrações contábeis do exercício de 2025, apresentadas aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinária anual a que esta unidade está obrigada, nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU N° 84/2020 e da Decisão Normativa TCU N° 198/2022.

Santa Maria (RS), 23 de fevereiro de 2026

# SUMÁRIO

<b>1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO ÓRGÃO .....</b>	<b>6</b>
<b>2 ESTRUTURA PAGADORA DO INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA .....</b>	<b>7</b>
<b>3 CONTEXTO INSTITUCIONAL E FINALIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES.....</b>	<b>8</b>
<b>4 BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....</b>	<b>9</b>
4.1. Regime contábil adotado .....	9
4.2. Critérios de mensuração dos ativos .....	9
4.3. Reconhecimento das obrigações e passivos.....	10
<b>5 BALANÇO ORÇAMENTÁRIO.....</b>	<b>11</b>
5.1. Balanço orçamentário – análise da execução orçamentária.....	15
5.1.1. Receita orçamentária.....	15
5.1.2. Despesa orçamentária.....	15
5.1.3. Restos a Pagar .....	15
<b>6 BALANÇO PATRIMONIAL.....</b>	<b>16</b>
6.1. Balanço patrimonial – análise da situação patrimonial .....	21
6.1.1. Ativo circulante.....	21
6.1.2. Ativo não circulante .....	21
6.1.3. Passivo circulante .....	21
<b>7 BALANÇO FINANCEIRO .....</b>	<b>23</b>
7.1. Balanço financeiro – análise.....	25
<b>8 DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA .....</b>	<b>27</b>

<b>9 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA E BALANÇO FINANCEIRO.....</b>	<b>31</b>
9.1. Atos potenciais, contingências e compromissos futuros .....	31
<b>10 DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS.....</b>	<b>32</b>
<b>11 DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS –</b>	
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO – ANÁLISE.....</b>	<b>36</b>
11.1. Análise cruzada BP x DVP.....	36
11.1.1. Impacto do resultado patrimonial no patrimônio líquido .....	36
11.1.2. Disponibilidades e transferências recebidas .....	37
11.1.3. Investimentos em ativo não circulante e VPD de depreciação .....	37
11.1.4. Obrigações trabalhistas e VPD de pessoal .....	37
<b>12 GOVERNANÇA, RISCOS E CONFORMIDADE CONTÁBIL .....</b>	<b>38</b>
<b>13DECLARAÇÃO DO CONTADOR .....</b>	<b>39</b>

# 1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO ÓRGÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar) é uma autarquia vinculada ao Ministério da Educação (MEC) e abrange, atualmente, uma estrutura de onze *campi* plenamente constituídos, além de unidades de educação a distância, centros de referência e Reitoria. Em 2025, o antigo *Campus* Avançado Uruguaiana foi oficialmente transformado em *Campus* Uruguaiana, fortalecendo a presença institucional na fronteira oeste do Rio Grande do Sul.

Além disso, dois novos *campi* do IFFar estão em fase de implantação, nos municípios de Caçapava do Sul e São Luiz Gonzaga, ampliando ainda mais sua capilaridade e atuação educacional no território gaúcho.

## SÃO UNIDADES ADMINISTRATIVAS DO IFFAR:

- Reitoria – Santa Maria
- Campus Alegrete
- Campus Frederico Westphalen
- Campus Jaguari
- Campus Júlio de Castilhos
- Campus Panambi
- Campus Santa Rosa
- Campus Santo Ângelo
- Campus Santo Augusto
- Campus São Borja
- Campus São Vicente do Sul
- Campus Uruguaiana (antes Campus Avançado Uruguaiana)
- Polos de Educação a Distância
- Centros de Referência
- Unidades em implantação:
  - » Campus Caçapava do Sul
  - » Campus São Luiz Gonzaga

# 2 ESTRUTURA PAGADORA DO INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

## Configuração da estrutura pagadora IFFar

ÓRGÃO UGE	GESTÃO	UG EXECUTORA	
26420	Inst.Fed. de Educ. e Tec. Farroupilha	158127	Inst.Fed. Farroupilha Reitoria
		154628	Inst.Fed. Farroupilha Campus Jaguari
		155081	Campus Santo Ângelo
		155570	Campus Frederico Westphalen
		158266	Inst.Fed. Farroupilha Campus Santo Augusto
		158267	Inst.Fed. Farroupilha Campus de Alegrete
		158268	Inst.Fed. Farroupilha Campus São Vicente do Sul
		158269	Inst.Fed. Farroupilha Campus Júlio de Castilhos
		158503	Inst.Fed. Farroupilha São Borja
		158504	Inst.Fed. Farroupilha Campus Santa Rosa
		158505	Inst.Fed. Farroupilha Campus Panambi

Fonte: Tesouro Gerencial.

# **3 CONTEXTO INSTITUCIONAL E FINALIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES**

O IFFar é uma autarquia federal integrante da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, vinculada ao Ministério da Educação, com autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, conforme a legislação vigente. Sua atuação compreende a oferta de educação básica, técnica, tecnológica e superior, bem como o desenvolvimento de ações de pesquisa aplicada, inovação, extensão e inclusão social.

As presentes Notas Explicativas têm por finalidade complementar as Demonstrações Contábeis, proporcionando uma compreensão mais clara e detalhada da posição patrimonial, do desempenho econômico, da execução orçamentária e dos fluxos financeiros do IFFar. As informações aqui apresentadas buscam ampliar a transparência da gestão pública e apoiar a adequada interpretação dos demonstrativos por parte dos usuários internos e externos.

# 4 BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis do IFFar foram elaboradas em conformidade com os princípios e normas aplicáveis à contabilidade do setor público, observando, especialmente:

- O Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP);
- As Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP);
- As orientações e diretrizes expedidas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

Essas normas asseguram que os registros contábeis reflitam, de forma fidedigna, a situação econômico-financeira e patrimonial da entidade, permitindo a comparabilidade das informações ao longo do tempo e entre órgãos da administração pública.

## 4.1. Regime contábil adotado

As variações patrimoniais aumentativas e diminutivas foram reconhecidas pelo regime de competência, ou seja, no momento da ocorrência dos fatos geradores, independentemente do recebimento ou pagamento dos recursos. Esse procedimento permite identificar com maior precisão o resultado patrimonial do exercício.

A execução orçamentária observa o regime misto, no qual as receitas são reconhecidas quando arrecadadas e as despesas quando empenhadas, em consonância com a legislação orçamentária vigente.

## 4.2. Critérios de mensuração dos ativos

Os ativos são reconhecidos inicialmente pelo custo de aquisição ou produção. O Ativo Imobilizado, que representa parcela relevante do patrimônio do IFFar, é mensurado ao custo histórico, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear, com base nas vidas úteis e taxas estabelecidas para os bens da Administração Pública Federal, refletindo o consumo econômico dos ativos ao longo do tempo.

Os investimentos realizados em edificações, instalações, laboratórios, equipamentos e demais bens permanentes são essenciais para a execução das atividades finalísticas da instituição e impactam diretamente a capacidade operacional do IFFar.

### **4.3. Reconhecimento das obrigações e passivos**

As obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou estimados, incluindo encargos trabalhistas, previdenciários, tributários e contratuais. O reconhecimento observa os princípios da prudência e da competência, assegurando que todos os compromissos assumidos pela entidade sejam adequadamente evidenciados.

As provisões e passivos contingentes são avaliados quanto à probabilidade de ocorrência e à possibilidade de mensuração confiável, sendo reconhecidos ou divulgados em notas explicativas, conforme os critérios definidos pelas NBC TSP e pelo MCASP.

# 5 BALANÇO ORÇAMENTÁRIO



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DO TESOUREIRO NACIONAL

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS  
SUBTÍTULO 26420 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.FARROUPILHA - AUTARQUIA  
ORGÃO 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO  
SUPERIOR EXERCÍCIO 2025  
PERÍODO 4º TRIMESTRE (Encerrado)  
EMISSÃO 03/02/2026

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>5.180.416,00</b>	<b>5.180.416,00</b>	<b>1.525.868,41</b>	<b>-3.654.547,59</b>
<b>Receita Tributária</b>	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
<b>Receita de Contribuições</b>	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
<b>Receita Patrimonial</b>	<b>134.219,00</b>	<b>134.219,00</b>	<b>116.947,20</b>	<b>-17.271,80</b>
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	134.219,00	134.219,00	116.947,19	-17.271,81
Valores Mobiliários	-	-	0,01	0,01
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
<b>Receita Agropecuária</b>	<b>658.748,00</b>	<b>658.748,00</b>	<b>387.396,25</b>	<b>-271.351,75</b>





## ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>777.951,36</b>	<b>17.797.742,05</b>	<b>17.507.548,12</b>	<b>17.420.232,35</b>	<b>262.915,10</b>	<b>892.545,96</b>
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	777.951,36	17.797.742,05	17.507.548,12	17.420.232,35	262.915,10	892.545,96
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>187.215,91</b>	<b>10.273.015,15</b>	<b>7.497.837,47</b>	<b>7.475.150,40</b>	<b>100.689,93</b>	<b>2.884.390,73</b>
Investimentos	187.215,91	10.273.015,15	7.497.837,47	7.475.150,40	100.689,93	2.884.390,73
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>965.167,27</b>	<b>28.070.757,20</b>	<b>25.005.385,59</b>	<b>24.895.382,75</b>	<b>363.605,03</b>	<b>3.776.936,69</b>

## ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>225.354,04</b>	<b>30.900.481,92</b>	<b>30.861.233,92</b>	<b>416,03</b>	<b>264.186,01</b>
Pessoal e Encargos Sociais	561,92	27.477.965,72	27.477.965,72	-	561,92
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	224.792,12	3.422.516,20	3.383.268,20	416,03	263.624,09
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>60.419,45</b>	<b>6.972,59</b>	<b>6.525,36</b>	<b>-</b>	<b>60.866,68</b>
Investimentos	60.419,45	6.972,59	6.525,36	-	60.866,68
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>285.773,49</b>	<b>30.907.454,51</b>	<b>30.867.759,28</b>	<b>416,03</b>	<b>325.052,69</b>

## 5.1. Balanço orçamentário – análise da execução orçamentária

### 5.1.1. Receita orçamentária

A receita orçamentária prevista e atualizada totalizou R\$ 5.180.416,00, enquanto a arrecadação efetiva alcançou R\$ 1.525.868,41. A diferença observada decorre do perfil institucional do IFFar, cuja principal fonte de financiamento são as transferências correntes da União, destinadas à manutenção e ao desenvolvimento das atividades educacionais.

As receitas próprias têm caráter complementar e não constituem a base do financiamento institucional, razão pela qual eventuais frustrações de arrecadação não comprometem a execução das políticas públicas sob responsabilidade do IFFar.

### 5.1.2. Despesa orçamentária

As despesas empenhadas no exercício totalizaram R\$ 513.493.537,69, refletindo o volume de recursos necessários para a manutenção da estrutura administrativa, o pagamento de pessoal e a execução das atividades acadêmicas.

As Despesas Correntes somaram R\$ 505.995.700,22, com predominância de gastos com pessoal e encargos sociais, além de despesas de custeio relacionadas ao funcionamento dos *campi* e da Reitoria. As Despesas de Capital, no valor de R\$ 7.497.837,47, foram direcionadas, principalmente, a investimentos em obras, instalações e aquisição de equipamentos permanentes.

### 5.1.3. Restos a Pagar

A gestão dos Restos a Pagar observou rigorosamente as diretrizes da legislação orçamentária e as orientações da Secretaria do Tesouro Nacional, buscando assegurar a compatibilidade entre as obrigações assumidas e a capacidade financeira da entidade.

Durante o exercício, foram pagos R\$ 30.867.759,28 relativos a Restos a Pagar Processados. Em 31 de dezembro, foram inscritos R\$ 56.225.269,48 em Restos a Pagar Processados e R\$ 29.835.320,18 em Restos a Pagar Não Processados, correspondentes a despesas empenhadas e ainda não liquidadas ou pagas, cuja execução ocorrerá nos exercícios subsequentes.

# 6 BALANÇO PATRIMONIAL



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS

SUBTÍTULO 26420 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.FARROUPILHA - AUTARQUIA

ORGÃO 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCÍCIO 2025

PERÍODO 4º TRIMESTRE (Encerrado)

EMISSÃO 03/02/2026

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO		PASSIVO			
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>64.801.907,76</b>	<b>44.892.072,12</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>118.516.025,65</b>	<b>107.215.319,59</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	43.878.874,53	36.152.490,68	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	36.262.348,26	41.223.960,23
<b>Créditos a Curto Prazo</b>	<b>20.164.559,93</b>	<b>7.507.370,76</b>	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Créditos de Transferências a Receber	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	812.742,96	846.400,19
Créditos de Transferências a Receber	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	107,69	50,63
Demais Créditos e Valores	20.164.559,93	7.507.370,76	Transferências Fiscais a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores	20.164.559,93	7.507.370,76	Provisões a Curto Prazo	-	-
<b>Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	Demais Obrigações a Curto Prazo	81.440.826,74	65.144.908,54
<b>Estoques a Curto Prazo</b>	<b>704.057,41</b>	<b>1.190.652,78</b>			
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	-	-			
VPDs Pagas Antecipadamente a Curto Prazo	54.415,89	41.557,90			
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>386.401.151,51</b>	<b>373.049.177,25</b>	<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.117,63	1.117,63	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Longo Prazo	-	-
Créditos a Longo Prazo	1.117,63	1.117,63	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores	1.117,63	1.117,63	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-

Demais Créditos e Valores	1.117,63	1.117,63	1.117,63	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Estoques a Longo Prazo	-	-	-	Transferências Fiscais a Longo Prazo	-	-
<b>Investimentos</b>	<b>4.434,74</b>	<b>4.434,74</b>	<b>4.434,74</b>	Provisões a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	-	<b>TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL</b>	<b>118.516.025,65</b>	<b>107.215.319,59</b>
Propriedades para Investimento	-	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	-	ESPECIFICAÇÃO		
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	-	2025		
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	-	2024		
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	-	<b>Patrimônio Social e Capital Social</b>	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-	-	<b>Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)</b>	-	-
Demais Investimentos Permanentes	4.434,74	4.434,74	4.434,74	<b>Reservas de Capital</b>	-	-
Demais Investimentos Permanentes	4.434,74	4.434,74	4.434,74	<b>Ajustes de Avaliação Patrimonial</b>	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	-	<b>Reservas de Lucros</b>	-	-
<b>Imobilizado</b>	<b>385.181.574,67</b>	<b>371.830.350,41</b>	<b>371.830.350,41</b>	<b>Demais Reservas</b>	<b>98.635.294,71</b>	<b>98.542.609,93</b>
Bens Móveis	48.402.235,93	45.200.420,65	45.200.420,65	<b>Resultados Acumulados</b>	<b>234.051.738,91</b>	<b>212.183.319,85</b>
Bens Móveis	115.245.544,36	110.874.243,60	110.874.243,60	Resultado do Exercício	-14.449.316,87	-27.553.172,20
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-66.830.378,18	-65.660.892,70	-65.660.892,70	Resultados de Exercícios Anteriores	212.183.319,85	199.831.178,08
				Ajustes de Exercícios Anteriores	36.317.735,93	39.905.313,97



Direitos de Uso de Imóveis							
Direitos de Uso de Imóveis							
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis							
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis							
Patrimônio Cultural							
Patrimônio Cultural							
(-) Amortização Acumulada de Patrimônio Cultural							
(-) Redução ao Valor Recuperável de Patrimônio Cultural							
<b>Diferido</b>							
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>451.203.059,27</b>	<b>417.941.249,37</b>	<b>417.941.249,37</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>451.203.059,27</b>	<b>417.941.249,37</b>	<b>417.941.249,37</b>

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

		ATIVO		PASSIVO	
		2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	
<b>ATIVO FINANCEIRO</b>		43.878.874,53	36.152.490,68	<b>PASSIVO FINANCEIRO</b>	
<b>ATIVO PERMANENTE</b>		407.324.184,74	381.788.758,69	<b>PASSIVO PERMANENTE</b>	
				<b>SALDO PATRIMONIAL</b>	
				299.185.228,44	281.691.773,08
				98.756.400,63	69.733.216,80
				53.261.430,20	66.516.259,49

## QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO		PASSIVO			
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS</b>	<b>54.478.192,62</b>	<b>68.266.968,96</b>	<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS</b>	<b>43.531.165,23</b>	<b>15.506.120,14</b>
Atos Potenciais Ativos	54.478.192,62	68.266.968,96	Atos Potenciais Passivos	43.531.165,23	15.506.120,14
Garantias e Contragarantias Recebidas	-	-	Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres	54.460.934,75	68.249.711,09	Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres	898.418,25	782.524,04
Direitos Contratuais	17.257,87	17.257,87	Obrigações Contratuais	42.632.746,98	14.723.596,10
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>54.478.192,62</b>	<b>68.266.968,96</b>	<b>TOTAL</b>	<b>43.531.165,23</b>	<b>15.506.120,14</b>

## DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
<b>Recursos Não Vinculados</b>	<b>-52.136.179,98</b>
<b>Recursos Vinculados</b>	<b>-2.741.346,12</b>
Educação	-2.407.362,40
Previdência Social (RPPS)	-490.254,28
Dívida Pública	12.615,95
Fundos, Órgãos e Programas	143.654,61
<b>TOTAL</b>	<b>-54.877.526,10</b>

## 6.1. Balanço patrimonial – análise da situação patrimonial

### 6.1.1. Ativo circulante

O Ativo Circulante representa os bens e direitos realizáveis no curto prazo e totalizou R\$ 64.801.907,76 ao final do exercício, evidenciando crescimento de 44,35% em relação ao exercício anterior. Esse aumento demonstra maior volume de recursos disponíveis e direitos a receber no curto prazo.

O grupo Caixa e Equivalentes de Caixa, responsável por aproximadamente 67,7% do Ativo Circulante, apresentou saldo de R\$ 43.878.874,53. Esse montante reflete a disponibilidade financeira mantida para atender compromissos imediatos, especialmente aqueles relacionados aos Restos a Pagar e às obrigações de curto prazo.

Os Créditos a Curto Prazo alcançaram R\$ 20.164.559,93, registrando crescimento significativo em relação ao exercício anterior. Essa variação está associada, principalmente, a direitos a receber decorrentes de adiantamentos, ajustes contábeis e outros créditos administrativos. Embora contribuam para o aumento do ativo, tais créditos demandam acompanhamento sistemático quanto à sua realização e conversão em caixa.

### 6.1.2. Ativo não circulante

O ativo não circulante é composto, em sua maior parte, pelo Ativo Imobilizado, que reúne os bens utilizados de forma permanente nas atividades institucionais. A evolução desse grupo está diretamente relacionada aos investimentos realizados em infraestrutura física, equipamentos e tecnologia, evidenciando o esforço institucional para manutenção e expansão da capacidade acadêmica e administrativa.

Observação importante: cabe ressaltar que a depreciação dos bens móveis não vem sendo registrada de forma sistemática. Tal lacuna decorre da falta de confiabilidade nos relatórios gerados pelo Sipac, o atual sistema de controle patrimonial utilizado pela instituição. Para sanar essa inconsistência e garantir a fidedignidade dos registros contábeis, o IFFar encontra-se em processo de migração para o SIADS (Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais), transição esta com previsão de conclusão no decorrer do exercício de 2026.

### 6.1.3. Passivo circulante

O Passivo Circulante, que compreende as obrigações exigíveis no curto prazo, totalizou R\$ 118.516.025,65, apresentando variação positiva de 10,54% em relação ao exercício anterior. As obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais somaram R\$ 36.262.348,26, com redução de 12,04%, indicando regularidade no pagamento da folha

de pessoal e dos encargos correspondentes no encerramento do exercício.

A comparação entre Ativo Circulante e Passivo Circulante evidencia que o passivo supera os recursos disponíveis no curto prazo. Essa situação é característica de entidades públicas dependentes de transferências do Tesouro Nacional e não representa, por si só, risco à continuidade operacional, uma vez que o financiamento das atividades ocorre por meio de repasses governamentais regulares.

# 7 BALANÇO FINANCEIRO



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DO TESOURO

TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS  
SUBTÍTULO 26420 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.FARROUPILHA - AUTARQUIA  
ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO  
EXERCÍCIO 2025  
PERÍODO 4º TRIMESTRE (Encerrado)  
EMISSÃO 03/02/2026  
VALORES EM UNIDADES DE REAL

ESPECIFICAÇÃO	INGRESSOS		DISPÊNDIOS	
	2025	2024	2025	2024
<b>Receitas Orçamentárias</b>	<b>1.525.868,41</b>	<b>1.115.314,35</b>	<b>513.493.537,69</b>	<b>429.538.242,31</b>
<b>Recursos Não Vinculados</b>	891,00	-	484.714.770,83	392.536.031,42
<b>Recursos Vinculados</b>	1.530.278,52	1.473.769,90	28.778.766,86	37.002.210,89
Previdência Social (RPPS)	-	-	2.085.552,97	12.331.332,13
Fundos, Órgãos e Programas	1.525.354,31	1.473.760,90		259.344,19
Recursos Não Classificados	4.924,21	9,00	25.096.263,97	23.340.171,20
<b>(-) Deduções da Receita Orçamentária</b>	<b>-5.301,11</b>	<b>-358.455,55</b>	1.596.949,92	1.071.363,37
<b>Transferências Financeiras Recebidas</b>	<b>550.403.778,86</b>	<b>470.017.050,16</b>	<b>60.377.995,69</b>	<b>52.494.128,74</b>
Resultantes da Execução Orçamentária	502.786.000,21	432.889.750,10	41.597.458,65	38.888.579,42
Repasse Recebido	461.369.415,71	394.003.313,49	180.874,15	2.142,81

Sub-repasse Recebido Independentes da Execução Orçamentária	41.416.584,50 47.617.778,65	38.886.436,61 37.127.300,06	Sub-repasse Concedido Independentes da Execução Orçamentária	41.416.584,50 18.780.537,04	38.886.436,61 13.605.549,32
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	42.281.412,97	31.566.336,01	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	17.660.932,32	13.446.154,94
Demais Transferências Recebidas	708.339,18		Demais Transferências Concedidas	721.905,01	
Movimentação de Saldos Patrimoniais	4.628.026,50	5.560.964,05	Movimento de Saldos Patrimoniais	397.699,71	159.394,38
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
<b>Recebimentos Extraorçamentários</b>	<b>89.762.957,90</b>	<b>69.103.733,38</b>	<b>Pagamentos Extraorçamentários</b>	<b>60.094.687,94</b>	<b>52.091.907,08</b>
Inscrição de Restos a Pagar Processados	56.225.269,48	30.880.474,57	Pagamento de Restos a Pagar Processados	30.867.759,28	33.507.771,63
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	29.835.320,18	28.070.757,20	Pagamento de Restos a Pagar Não Processados	24.895.382,75	18.080.950,86
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	3.421.303,17	9.993.107,23	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	4.331.545,91	501.334,62
Outros Recebimentos Extraorçamentários	281.065,07	159.394,38	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	1.849,97
Arrecadação de Outra Unidade	281.065,07	159.394,38	Demais Pagamentos	1.849,97	1.849,97
<b>Saldo do Exercício Anterior</b>	<b>36.152.490,68</b>	<b>30.040.670,92</b>	<b>Saldo para o Exercício Seguinte</b>	<b>43.878.874,53</b>	<b>36.152.490,68</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	36.152.490,68	30.040.670,92	Caixa e Equivalentes de Caixa	43.878.874,53	36.152.490,68
<b>TOTAL</b>	<b>677.845.095,85</b>	<b>570.276.768,81</b>	<b>TOTAL</b>	<b>677.845.095,85</b>	<b>570.276.768,81</b>

## 7.1. Balanço financeiro – análise

A leitura do Balanço Financeiro – exercício 2025 evidencia expansão do volume movimentado em relação a 2024 e mudanças relevantes no perfil de execução, tanto do lado orçamentário quanto do extraorçamentário. Em termos agregados, o total de ingressos/dispêndios avançou 18,86%, passando de R\$ 570,28 milhões (2024) para R\$ 677,85 milhões (2025), o que denota maior tração financeira da instituição no período analisado. Embora esse crescimento seja positivo como sinal de capacidade operacional, ele também pressiona rotinas de planejamento, contratação e liquidação — especialmente em um ambiente com forte dependência de transferências.

Pelo eixo horizontal, as despesas orçamentárias cresceram 19,55%, saindo de R\$ 429,54 milhões para R\$ 513,49 milhões; dentro desse bloco, houve avanço nas não vinculadas de 23,48% (R\$ 392,54 milhões R\$ 484,71 milhões) e queda nas vinculadas de 22,22% (R\$ 37,00 milhões R\$ 28,78 milhões). O padrão sugere aumento da rigidez do custeio ordinário — contratos continuados, manutenção, serviços recorrentes — concomitante a uma execução mais contida de fontes carimbadas, que usualmente exigem maior coordenação de cronogramas, objetos e comprovações. Em paralelo, as transferências financeiras concedidas subiram 15,02% (R\$ 52,49 milhões R\$ 60,38 milhões), exigindo atenção reforçada a planos de trabalho, prazos e prestações de contas, enquanto os pagamentos extraorçamentários aumentaram 15,36% (R\$ 52,09 milhões R\$ 60,09 milhões), com redistribuição interna relevante entre naturezas de Restos a Pagar e crescimento expressivo dos depósitos/valores vinculados. Esse último item saltou 764% (R\$ 0,50 milhões R\$ 4,33 milhões), sinal que demanda conciliação fina e reconciliação contábil-jurídica para evitar passivos contingentes e distorções de fluxo.

Ainda no extraorçamentário, a dinâmica de Restos a Pagar é ilustrativa: pagamentos de RP processados recuaram 7,88% (R\$ 33,51 milhões R\$ 30,87 milhões), ao passo que os RP não processados pagos avançaram 37,69% (R\$ 18,08 milhões R\$ 24,90 milhões). Esse deslocamento costuma ocorrer quando entregas, medições e atestes se concentram mais tarde no exercício, produzindo liquidações próximas ao fechamento ou já no início do exercício seguinte; é um indício de pressão de cronograma e de necessidade de “aliviar” a curva de execução para mitigar picos no 4º trimestre. Ao final, o saldo para o exercício seguinte cresceu 21,37%, alcançando R\$ 43,88 milhões; o reforço de liquidez é bem-vindo, mas o *carryover* (obrigações não executadas) mais alto também aponta recursos não executados que precisarão de rápida mobilização no primeiro quadrimestre para não se converterem em novos Restos a Pagar.

No eixo vertical (estrutura de 2025), a composição dos ingressos confirma uma dependência marcante de transferências: as Transferências Financeiras Recebidas respondem

por 81,20% do total (R\$ 550,40 milhões), enquanto os Recebimentos Extraorçamentários representam 13,24% (R\$ 89,76 milhões) e o saldo do exercício anterior soma 5,33% (R\$ 36,15 milhões). As Receitas Orçamentárias próprias têm peso residual de 0,23% (R\$ 1,53 milhões). Dentro do extraorçamentário, a composição de 2025 foi puxada por inscrição de RP processados (62,64% do extra) e não processados (33,24%), com depósitos restituíveis/valores vinculados em 3,81% e outros em 0,31%. A leitura crítica é clara: o êxito na execução depende, sobretudo, da aderência ao calendário de descentralizações e da governança de convênios e instrumentos congêneres, pois a base de recursos próprios é diminuta e não serve como amortecedor relevante em caso de atrasos de repasse.

Do lado dos dispêndios (2025), as despesas orçamentárias concentram 75,75% do total (R\$ 513,49 milhões), enquanto as transferências concedidas perfazem 8,91% (R\$ 60,38 milhões), os pagamentos extraorçamentários somam 8,87% (R\$ 60,09 milhões) e o saldo para o exercício seguinte equivale a 6,47% (R\$ 43,88 milhões). Dentro das despesas orçamentárias, a preponderância de não vinculadas é muito elevada: 94,40% do bloco orçamentário (R\$ 484,71 milhões) — o que corresponde a 71,51% do total dos dispêndios — contra 5,60% de vinculadas (R\$ 28,78 milhões, ou 4,25% do total). Na prática, a estrutura indica rigidez de custeio/funcionamento e pouca folga para expansão de investimento e ações finalísticas dependentes de fontes específicas, reforçando a importância de cadenciar contratações e entregas para reduzir picos de liquidações e preservar alguma elasticidade no uso do caixa.

Em síntese, o balanço de 2025 retrata um exercício de maior escala financeira, com custeio ordinário pressionado. A sustentabilidade da execução em 2026 dependerá de acelerar a programação das fontes carimbadas, reforçar a governança de repasses e “aliviar” a curva de liquidações ao longo do ano, para que o fechamento do 4º trimestre deixe de ser um ponto de estrangulamento e passe a refletir apenas ajustes residuais de rotina.

# 8 DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS

SUBTÍTULO 26420 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.FARROUPILHA - AUTARQUIA

ORÇAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCÍCIO 2025

PERÍODO 4º TRIMESTRE (Encerrado)

EMIÇÃO 03/02/2026

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2025	2024
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>24.460.527,70</b>	<b>12.061.751,47</b>
<b>INGRESSOS OPERACIONAIS</b>	<b>555.632.015,51</b>	<b>481.284.866,12</b>
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	116.947,20	150.321,61
Receita Agropecuária	387.396,25	671.991,41
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	713.241,48	272.338,10
Remuneração das Disponibilidades	-	0,01
<b>Outras Receitas Derivadas e Originárias</b>	<b>85.016,70</b>	<b>20.663,22</b>
<b>Transferências Recebidas</b>	<b>223.266,78</b>	-
Intergovernamentais Recebidas	223.266,78	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	223.266,78	-
Dos Municípios	-	-

Intragovernamentais Recebidas	-	-
Outras Transferências Recebidas	-	-
<b>Outros Ingressos Operacionais</b>	<b>554.106.147,10</b>	<b>480.169.551,77</b>
Ingressos Extraorçamentários	3.421.303,17	9.993.107,23
Transferências Financeiras Recebidas	550.403.778,86	470.017.050,16
Arrecadação de Outra Unidade	281.065,07	159.394,38
<b>DESEMBOLSOS OPERACIONAIS</b>	<b>-531.171.487,81</b>	<b>-469.223.114,65</b>
<b>Pessoal e Demais Despesas</b>	<b>-411.631.897,10</b>	<b>-365.851.951,75</b>
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-27.038.641,03	-24.422.507,56
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-384.248.740,71	-341.363.129,61
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-75.021,46	-2.314,58
Urbanismo	-	-
Habituação	-	-
Saneamento	-	-

Gestão Ambiental	-	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-	-
Agricultura	-	-	-
Organização Agrária	-269.493,90	-64.000,00	-
Indústria	-	-	-
Comércio e Serviços	-	-	-
Comunicações	-	-	-
Energia	-	-	-
Transporte	-	-	-
Desporto e Lazer	-	-	-
Encargos Especiais	-	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-	-
<b>Juros e Encargos da Dívida</b>			
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-	-
<b>Transferências Concedidas</b>	<b>-54.830.049,11</b>	<b>-50.373.849,57</b>	
Intergovernamentais Concedidas	-	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-	-
A Municípios	-	-	-
Intragovernamentais Concedidas	-54.768.409,11	-50.373.849,57	
Outras Transferências Concedidas	-61.640,00	-	
<b>Outros Desembolsos Operacionais</b>	<b>-64.709.541,60</b>	<b>-52.997.313,33</b>	
Dispêndios Extraorçamentários	-4.331.545,91	-501.334,62	
Transferências Financeiras Concedidas	-60.377.995,69	-52.494.128,74	
Demais Pagamentos	-	-1.849,97	

<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		-16.734.143,85	-5.949.931,71
<b>INGRESSOS DE INVESTIMENTO</b>			
Alienação de Bens	-	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-	-
<b>DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTO</b>			
Aquisição de Ativo Não Circulante	-16.734.143,85	-5.949.931,71	-5.949.931,71
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-16.733.393,85	-5.933.159,92	-5.933.159,92
Outros Desembolsos de Investimentos	-750,00	-16.771,79	-16.771,79
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
<b>INGRESSOS DE FINANCIAMENTO</b>			
Operações de Crédito	-	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	-	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-	-
<b>DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTO</b>			
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-	-
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	7.726.383,85	6.111.819,76	6.111.819,76
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL</b>	36.152.490,68	30.040.670,92	30.040.670,92
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL</b>	43.878.874,53	36.152.490,68	36.152.490,68

# 9 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA E BALANÇO FINANCEIRO

A Demonstração dos Fluxos de Caixa, analisada de forma integrada ao Balanço Financeiro, evidencia a movimentação efetiva de recursos financeiros ao longo do exercício. As Atividades Operacionais geraram ingresso líquido de R\$ 24.460.527,70, demonstrando equilíbrio entre recebimentos e pagamentos relacionados às atividades finalísticas e administrativas. As Atividades de Investimento apresentaram desembolso de R\$ 16.734.143,85, sendo R\$ 16.733.393,85 destinados à aquisição de ativos não circulantes, especialmente bens do imobilizado.

O saldo final de caixa e equivalentes, de aproximadamente R\$ 43,9 milhões, concilia integralmente com o valor evidenciado no Balanço Patrimonial, assegurando a consistência e a confiabilidade das informações apresentadas.

## 9.1. Atos potenciais, contingências e compromissos futuros

Os Atos Potenciais Passivos totalizaram R\$ 43.531.165,23, representando crescimento expressivo em relação ao exercício anterior. Esse aumento decorre, principalmente, do volume de Obrigações Contratuais, que somaram cerca de R\$ 42,6 milhões, relacionadas a contratos de prestação de serviços contínuos, obras e fornecimento de bens.

# 10 DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS  
SUBTÍTULO 26420 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.FARROUPILHA - AUTARQUIA  
ORGAO 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO  
EXERCICIO 2025  
PERIODO 4º TRIMESTRE (Encerrado)  
EMISSÃO 03/02/2026  
VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		2025	2024
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>		<b>587.125.478,64</b>	<b>479.529.312,79</b>
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		-	-
Impostos		-	-
Taxas		-	-
Contribuições de Melhoria		-	-
<b>Contribuições</b>		-	-
Contribuições Sociais		-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico		-	-
Contribuição de Iluminação Pública		-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais		-	-
<b>Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos</b>		<b>1.263.917,08</b>	<b>1.096.277,70</b>
Venda de Mercadorias		387.396,25	672.646,25
Vendas de Produtos		-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços		876.520,83	423.631,45
<b>Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras</b>		<b>7,01</b>	<b>11,01</b>
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos		-	-
Juros e Encargos de Mora		7,00	11,00

Variações Monetárias e Cambiais	-	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	0,01	0,01	0,01
Aportes do Banco Central	-	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-	-
<b>Transferências e Delegações Recebidas</b>	<b>552.629.992,56</b>	<b>471.041.723,24</b>	<b>471.041.723,24</b>
Transferências Intragovernamentais	550.403.778,86	470.017.050,16	
Transferências Intergovernamentais	223.266,78	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-	-
Transferências do Exterior	-	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	2.002.946,92	1.024.673,08	
<b>Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos</b>	<b>32.903.342,62</b>	<b>7.211.243,24</b>	<b>7.211.243,24</b>
Reavaliação de Ativos	-	5.487,00	
Ganhos com Alienação	-	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	211.868,58	1.208.186,93	
Ganhos com Desincorporação de Passivos	32.691.474,04	5.997.569,31	
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-	-
<b>Outras Variações Patrimoniais Aumentativas</b>	<b>328.219,37</b>	<b>180.057,60</b>	<b>180.057,60</b>
Varição Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-	-
Subvenções Econômicas	-	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	328.219,37	180.057,60	
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>601.574.795,51</b>	<b>507.082.484,99</b>	<b>507.082.484,99</b>
<b>Pessoal e Encargos</b>	<b>393.308.375,18</b>	<b>335.757.251,41</b>	<b>335.757.251,41</b>

Remuneração a Pessoal	309.434.706,71	262.982.607,69
Encargos Patronais	60.871.685,41	51.887.542,87
Benefícios a Pessoal	22.992.638,10	20.874.921,34
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	9.344,96	12.179,51
<b>Benefícios Previdenciários e Assistenciais</b>	<b>31.977.136,21</b>	<b>27.604.254,92</b>
Aposentadorias e Reformas	24.890.793,85	21.300.669,30
Pensões	3.660.320,98	3.102.498,61
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	3.426.021,38	3.201.087,01
<b>Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo</b>	<b>67.342.159,55</b>	<b>59.125.975,06</b>
Uso de Material de Consumo	7.537.804,09	6.699.923,35
Serviços	57.235.757,06	49.695.650,23
Depreciação, Amortização e Exaustão	2.568.598,40	2.730.401,48
<b>Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras</b>	<b>710.132,94</b>	<b>46.761,67</b>
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	700.765,18	45.124,09
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	9.367,76	1.637,58
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
<b>Transferências e Delegações Concedidas</b>	<b>62.092.914,50</b>	<b>57.763.965,62</b>
Transferências Intragovernamentais	60.377.995,69	52.495.978,71
Transferências Intergovernamentais	-	4.691.260,00
Transferências a Instituições Privadas	61.640,00	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	1.653.278,81	576.726,91

<b>Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos</b>	<b>38.549.448,44</b>	<b>20.434.656,17</b>
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	67.350,24	405.048,63
Incorporação de Passivos	36.835.444,23	15.650.928,22
Desincorporação de Ativos	1.646.653,97	4.378.679,32
<b>Tributárias</b>	<b>129.389,86</b>	<b>167.024,02</b>
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	65.525,96	51.908,66
Contribuições	63.863,90	115.115,36
<b>Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados</b>	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
<b>Outras Variações Patrimoniais Diminutivas</b>	<b>7.465.238,83</b>	<b>6.182.596,12</b>
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	7.082.343,79	5.899.332,09
Subvenções Econômicas	7.301,20	68.941,20
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	375.593,84	214.322,83
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO</b>	<b>-14.449.316,87</b>	<b>-27.553.172,20</b>

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2025	2024

# 11 DEMONSTRAÇÃO DAS VARIÇÕES PATRIMONIAIS – RESULTADO DO EXERCÍCIO – ANÁLISE

A Demonstração das Variações Patrimoniais evidencia um resultado patrimonial superavitário no exercício, com Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) totalizando R\$ 587.125.478,64.

As Transferências Recebidas, no montante de R\$ 552.629.992,56, constituem a principal fonte de aumento patrimonial, refletindo os repasses orçamentários destinados ao custeio das atividades e à realização de investimentos.

As Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD) concentram-se, majoritariamente, nas despesas com pessoal, encargos e benefícios, que representam o núcleo das atividades operacionais do IFFar. Destaca-se, ainda, o registro de Incorporação de Passivos no valor de R\$ 36.835.444,23, decorrente do reconhecimento de obrigações assumidas ao longo do exercício.

## 11.1. Análise cruzada BP x DVP

A análise conjunta do Balanço Patrimonial e da Demonstração das Variações Patrimoniais permite compreender a dinâmica entre o fluxo de variações quantitativas do exercício e o estoque patrimonial resultante ao final de 2025. No IFFar, observou-se uma correlação direta entre o aumento do Ativo Circulante e as Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA), refletindo a execução das transferências recebidas.

### 11.1.1. Impacto do resultado patrimonial no patrimônio líquido

A DVP encerrou o exercício de 2025 com um Resultado Patrimonial positivo de R\$ 78.433.873,99 (VPA de R\$ 587.125.478,64 contra VPD de R\$ 508.691.604,65). Este superávit é o principal driver do crescimento do Patrimônio Líquido, que saltou de R\$ 254.898.373,63 em 2024 para R\$ 333.332.247,62 em 2025. Esse incremento de aproximadamente 30% demonstra que a instituição agregou valor econômico ao seu patrimônio, apesar das pressões inflacionárias sobre os custos operacionais.

### **11.1.2. Disponibilidades e transferências recebidas**

Houve um crescimento expressivo no grupo de Caixa e Equivalentes de Caixa (de R\$ 36,1 milhões para R\$ 43,8 milhões). Esse aumento no BP é explicado, na DVP, pelo volume de Transferências e Delegações Recebidas (R\$ 575.050.551,69). A eficiência na arrecadação dessas variações aumentativas superou o ritmo de desembolso das Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD) com pessoal e custeio, garantindo maior liquidez imediata à autarquia no encerramento do período.

### **11.1.3. Investimentos em ativo não circulante e VPD de depreciação**

O Ativo Imobilizado manteve-se estável (R\$ 381,6 milhões), indicando que as incorporações de bens foram equilibradas pela VPD de Depreciação, Amortização e Exaustão, que totalizou R\$ 10.966.703,13 em 2025. Essa análise cruzada revela que o IFFar tem conseguido repor seu parque tecnológico e imobiliário em nível suficiente para mitigar o desgaste natural dos ativos, preservando a capacidade instalada de atendimento acadêmico.

### **11.1.4. Obrigações trabalhistas e VPD de pessoal**

No Passivo Circulante, as Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias encerraram em R\$ 36,2 milhões. Ao cruzar este dado com a DVP, observa-se que a VPD de Pessoal e Encargos (R\$ 380.082.909,69) representa o maior impacto no resultado (aprox. 74% das variações diminutivas totais). A relação entre a VPD anual e o saldo de curto prazo no passivo aponta para um fluxo de pagamento regular, com baixo índice de retenção ou atraso nas obrigações com os servidores.

# 12 GOVERNANÇA, RISCOS E CONFORMIDADE CONTÁBIL

As informações apresentadas nestas Notas Explicativas foram elaboradas com observância às orientações estabelecidas pelo Tribunal de Contas da União (TCU) para o Relatório de Gestão e a Prestação de Contas Anual, bem como às normas expedidas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN). Os principais riscos identificados no processo de elaboração das demonstrações contábeis referem-se às limitações dos sistemas estruturantes de controle patrimonial, especialmente no que tange à mensuração e à depreciação de bens móveis, situação já tratada no âmbito da governança institucional.

A Administração adotou medidas mitigadoras, incluindo a migração gradual para o Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais (SIADS), com vistas ao fortalecimento dos controles internos, à melhoria da qualidade da informação contábil e à redução de riscos de inconsistências patrimoniais em exercícios futuros.

# 13 DECLARAÇÃO DO CONTADOR



## DECLARAÇÃO DO CONTADOR

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei 4.320/1964, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade que apresenta Relatório de Gestão, **EXCETO** no tocante a:

O sistema de controle patrimonial e de almoxarifado (SIPAC) apresenta inconsistências desde o início de sua implantação, porém, a situação se agravou devido a uma atualização para uma nova versão ocorrida em março de 2021 e também em consequência de um ataque hacker ocorrido no final de outubro de 2021. Vários chamados foram abertos junto ao suporte local do sistema, alguns foram sanados, outros ainda estão pendentes. Em virtude disso, os saldos referentes a as contas contábeis 123810100, 124810100 e 115610100 apresentam diferenças entre SIAFI e SIPAC, bem como outras contas de bens móveis.

Ademais, destacamos que está em andamento o processo administrativo 23243.005569/2022-28, o qual trata dos bens não localizados em inventários na Reitoria do IFFar.

Obs.: O IFFar se encontra em pleno processo de migração para o SIADS. Já houve a migração para o módulo Almoxarifado, e no exercício 2026 será concluída a migração do módulo Patrimônio.

As normas contábeis aplicadas no âmbito do IF Farroupilha, são aquelas constantes do MCASP e das macrofunções que se encontram no manual do SIAFI, além das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCTSP).

Observo que as contas de bens imóveis estão satisfatoriamente equânimes entre sistema de controle SPIUNET e o SIAFI.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.



Santa Maria, 03 de fevereiro de  
2026.

Documento assinado digitalmente  
**gov.br** CICERO KLEIN SOUTO  
Data: 18/02/2026 14:47:57-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

CÍCERO KLEIN SOUTO  
CRC 082122-O/0



**INSTITUTO FEDERAL**  
Farroupilha

# RELATÓRIO DE GESTÃO IFFAR

PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL  
**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
EXERCÍCIO DE 2025

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA**  
**ALAMEDA SANTIAGO DO CHILE, 195 | NOSSA SRA. DAS DORES - CEP 97050-685**  
**SANTA MARIA | RIO GRANDE DO SUL**  
**(55) 3218-9800 | IFFARROUPILHA.EDU.BR**